

Obesidade infantil: medidas de prevenção

Childhood obesity: prevention measures

Obesidad infantil: medidas de prevención

Recebido: 19/09/2022 | Revisado: 28/09/2022 | Aceitado: 29/09/2022 | Publicado: 08/10/2022

Rômulo Menegon

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2631-8490>
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
E-mail: romulomenegon1@gmail.com

Welder Gonçalves da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8383-8308>
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
E-mail: welderg54@gmail.com

Patricia Maria Lima Silva de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2985-5163>
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
E-mail: patriciasousa50anos@gmail.com

Resumo

A obesidade infantil é considerada uma epidemia mundial a qual está afetando crianças, e acompanhado com o excesso de peso surge várias complicações como diabetes mellitus, problemas respiratórios, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemias que favorecem o aparecimento de doenças cardiovasculares. Sendo assim este artigo teve como objetivo apresentar quais são as causas obesidade e ações de prevenção visando melhor qualidade de vida para essas crianças e avaliar as ações de enfermagem no combate a obesidade. O estudo constitui-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual será realizada uma consulta em artigos científicos selecionados por meio de buscas no banco de dados do *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde. A fim de explorar as principais temáticas, utilizou como palavra-chave: obesidade infantil, prevenção, promoção a saúde, desenvolvimento infantil, saúde da criança. Os critérios de inclusão para o estudo, foram as abordagens em torno da obesidade infantil e o seu contexto, foram detectados artigos científicos sendo utilizados artigos, entre os anos de 2017 até 2022. Os critérios de exclusão foram publicações de tese, dissertação, monografia e materiais duplicados e artigos não relacionados diretamente à temática da pesquisa. Conforme o exposto sobre obesidade infantil nota-se que é um grande problema de saúde pública que vem acometendo um número grande de crianças causando sérios problemas de saúde.

Palavras-chave Prevenção obesidade infantil; Alimentação saudável; Ações de enfermagem combate obesidade.

Abstract

Childhood obesity is considered a worldwide epidemic that is affecting children, and accompanied by excess weight, several complications arise such as diabetes mellitus, respiratory problems, systemic arterial hypertension and dyslipidemias that favor the appearance of cardiovascular diseases. Therefore, this article aimed to present what are the causes of obesity and preventive actions aimed at a better quality of life for these children and to evaluate nursing actions in the fight against obesity. The study is an integrative literature review, in which a query will be carried out on scientific articles selected through searches in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) database, Virtual Health Library. In order to explore the main themes, the following keywords were used: childhood obesity, prevention, health promotion, child development, child health. The inclusion criteria for the study were the approaches around childhood obesity and its context, scientific articles were detected and articles were used, between the years 2017 to 2022. The exclusion criteria were publications of thesis, dissertation, monograph and duplicate materials and articles not directly related to the research theme. As explained above about childhood obesity, it is noted that it is a major public health problem that has been affecting a large number of children, causing serious health problems.

Keywords: Childhood obesity prevention; Healthy eating; Nursing actions combat obesity.

Resumen

La obesidad infantil es considerada una epidemia mundial que está afectando a los niños, y acompañada del exceso de peso se presentan diversas complicaciones como diabetes mellitus, problemas respiratorios, hipertensión arterial sistémica y dislipidemias que favorecen la aparición de enfermedades cardiovasculares. Por lo tanto, este artículo tuvo como objetivo presentar cuáles son las causas de la obesidad y las acciones preventivas dirigidas a una mejor calidad de vida de estos niños y evaluar las acciones de enfermería en la lucha contra la obesidad. El estudio consiste en una

revisión integrativa de la literatura, en la que se realizará una consulta sobre artículos científicos seleccionados a través de búsquedas en la Scientific Electronic Library Online (SCIELO), base de datos de la Biblioteca Virtual en Salud. Biblioteca Virtual en Salud. Para explorar los temas principales, se utilizaron las siguientes palabras clave: obesidad infantil, prevención, promoción de la salud, desarrollo infantil, salud infantil. Los criterios de inclusión para el estudio fueron los abordajes en torno a la obesidad infantil y su contexto, se detectaron artículos científicos y se utilizaron artículos, entre los años 2017 a 2022. Los criterios de exclusión fueron publicaciones de tesis, disertaciones, monografías y materiales duplicados y artículos no relacionados directamente con el tema de investigación. Como se ha explicado anteriormente sobre la obesidad infantil, se advierte que es un problema de salud pública importante que viene afectando a un gran número de niños, provocando graves problemas de salud.

Palabras clave: Prevención de la obesidad infantil; Alimentación saludable; Las acciones de enfermería combaten la obesidad.

1. Introdução

A obesidade é uma doença crônica multifatorial caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal devido à inatividade física e consumo excessivo de calorias, é considerado um grave problema de saúde pública ocasionando o acometimento de diversas doenças crônicas e trazendo transtorno para vida dessas crianças (Silva & Zanella, 2022).

Conforme Brasil (2021), a estimativa de obesidade mórbida infantil, é que 6,4 milhões de crianças tenham excesso de peso no Brasil e 3,1 milhões, de acordo com Atlas Mundial da Obesidade e a Organização Mundial de Saúde (OMS), O Brasil ocupa a 5ª posição no ranking de países com o maior número de crianças e adolescentes até 2030.

Os hábitos alimentares da família é um fator relevante para o ganho de peso a diminuição do consumo de alimentos saudáveis como por exemplo frutas e vegetais, o consumo de alimentos ultraprocessados, juntamente com um baixo perfil de atividade física, ajuda a crescente prevalência de sobrepeso e obesidade, favorecendo o surgimento precoce de doenças como diabetes, câncer, distúrbios cardiovasculares e respiratório (Henriques, et al., 2020).

No que diz respeito a políticas públicas e promoção a saúde, a implantação de programas que incentive o consumo de alimentos saudáveis e a prática de exercícios com frequência, são necessárias para diminuir os elevados índices de sobrepeso melhorando a qualidade de vida dos jovens. Ações governamentais foram realizadas com o objetivo de controlar o aumento da obesidade, como projetos ou programas pois a prevenção precoce tem mais resultados em comparação com tratamentos e diminuem a prevalência obesidade (Rosas, et al., 2021).

A obesidade infantil é uma doença que traz graves consequências para os jovens desde diminuição na estatura, dislipidemia problemas cardiovasculares, respiratórios e até mesmo o câncer, levando ao agravamento dessas patologias se não for cuidado na infância. Parte desses problemas poderia ser evitado com medidas como uma alimentação saudável, aumentando o consumo de frutas e verduras a prática de atividade física como brincadeiras, ações educativas com o objetivo de informar e conscientizar em relação a doença e juntamente com as políticas públicas buscando diminuir o número de crianças obesas (Gutierrez & Sales, 2021).

O estudo justifica-se pela relevância do tema é uma doença que vem crescendo entre crianças de cinco a nove anos, o que leva ao desenvolvimento de uma série de doenças cardiovasculares, problemas respiratórios, psicológicos e entre outras. Sendo assim a melhor forma de combater é a prevenção aliada com a informação (Victorino, et al., 2020).

Portanto, o objetivo desse artigo é apresentar quais são as causas da obesidade e as ações de prevenção visando melhor qualidade de vida para essas crianças e avaliar como as ações de enfermagem podem ajudar no combate a obesidade infantil.

2. Definições Acerca da Obesidade Infantil

A obesidade é definida como o acúmulo em excesso de gordura no corpo, tem causa multifatorial. Dados da OMS a quantidade de crianças obesas no mundo pode chegar a 75 milhões até 2025, o sobrepeso leva a consequências como o

desenvolvimento de doenças crônicas afetando a vida desses jovens tanto com patologias quanto social (Scaraficci, et al., 2020).

As medidas antropométricas de peso e estatura são utilizadas para calcular o índice de massa corporal (IMC), utilizado e recomendado mundialmente para o diagnóstico do excesso de peso em todos os grupos etários sendo uma medida de grande importância onde auxilia o profissional na observação do acúmulo de tecido adiposo (Ferriani, et al., 2019).

Segundo ONU. (2021), a epidemia não é estranha a crianças e adolescentes. Na faixa etária de 5 a 19 anos, 33,6% das crianças e adolescentes estão com sobrepeso ou obesidade e 7,3% das crianças menores de cinco anos, dados nacionais mostram que 3 a cada 10 crianças estão acima do peso no país são dados alarmante que se medidas não forem tomadas esse quadro vai se agravando cada vez mais.

É considerada uma epidemia mundial a qual está afetando crianças, e acompanhado com o excesso de peso surge várias complicações como diabetes mellitus, problemas respiratórios, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemias que favorecem o aparecimento de doenças cardiovasculares se não tratado na infância a obesidade levar a um agravamento dessas patologias na fase adulta trazendo maiores transtornos para essas pessoas (Corrêa, et al., 2020).

De acordo com Capistrano, et al., (2022), a obesidade etiológicamente é considerada multifatorial, pois têm interação entre fatores genéticos, metabólicos, nutricionais, psicossociais, ambientais e as mudanças no estilo de vida. A obesidade vai muito além da aparência, ela é estipulada pela porcentagem de tecido adiposo de que o indivíduo dispõe, é um acúmulo de gordura no corpo que se considera de obeso quando o IMC (Índice de Massa Corporal) excede 20% de gordura (Menezes & Neri, 2019).

Atualmente o excesso de peso é considerado problema de saúde pública visto o número crescente de casos, o acúmulo de gordura corporal já nos primeiros anos de vida aumentam as chances de obesidade quando adulto, junto a isso o desenvolvimento de uma série de doenças que diminuem a qualidade de vida (Barbosa et al., 2018).

O crescente aumento no número de crianças e adolescentes obesos pode ter relação com a falta de exercícios mudança na alimentação. Consumo elevado açúcares e gorduras a ingestão de produtos industrializados tem grande influência no ganho de peso pelas crianças, tudo isso interfere no acúmulo de gordura sendo prejudicial aos jovens (Santos et al., 2020).

3. Importância do Enfermeiro no Controle Obesidade Infantil

O papel do enfermeiro é orientar e acompanhar os pais em relação aos hábitos alimentares dos filhos, iniciando-se esse cuidado no pré-natal e continuando nos programas de atendimento que acontecem nos espaços da saúde, nas creches, escolas, é o profissional que na maioria das vezes tem maior contato com o paciente e então pode observar quais são as necessidades de seus pacientes (Silva & Lima, 2021)

O profissional enfermeiro juntamente com a equipe multiprofissional contribui na identificação, dos cuidados com a obesidade infantil e suas complicações atua na promoção e prevenção obesidade e suas complicações. Dados mostram, que é de grande importância de se iniciar a prevenção desde o pré-natal com orientações sobre a importância do aleitamento para se prevenir a obesidade. E também a realização de atividades em escolas e serviços de saúde, mudar os hábitos alimentares contribui para prevenção da obesidade em crianças (Costa, et al., 2021).

O enfermeiro desenvolve um trabalho de grande importância na prevenção, tratamento e controle obesidade com a população atua realizando cuidados buscando diminuir os fatores de risco, atuando na atenção básica trabalhando para diminuir a incidência de doenças como a obesidade em crianças (Oliveira & Santos, 2018).

O profissional de enfermagem através das ações de enfermagem e o trabalho realizado nas escolas e creches com foco educação em saúde ajuda na detecção distúrbios nutricionais. Destaca-se que o papel do enfermeiro é orientar os pais e

comunidade no sentido de estimular hábitos alimentares saudáveis, diagnosticar precocemente a obesidade ajuda no tratamento e impede o progresso dessa doença (Guimaraes, 2020).

A enfermagem tem grande importância no cuidado a criança obesa, como profissional educador atua na melhoria da qualidade de vida da população e comunidade realizando ações nas escolas e incentivando a participação de todos para a diminuição do sobrepeso, com ações preventivas pode-se diminuir o número de crianças que podem chegar a fase adulta com obesidade (Lopes & Aguiar, 2020).

Nota-se que a enfermagem tem papel de instruir sobre alimentação saudável e realização de atividades físicas os pacientes durante todo processo são encorajados e apoiado durante todo o tempo que se realiza as ações de prevenção e promoção dos riscos da obesidade (Pinho & Godinho, 2017).

A enfermagem atua na prevenção da obesidade nas crianças com orientações sobre alimentação saudável, a aferição dos dados antropométrico, redução do excesso de peso, ações de prevenção com a participação da família. Os profissionais devem alertar os pais sobre a obesidade e medidas de visem sua diminuição como alimentação saudável, a prática de exercícios através de brincadeiras, então assim pode se diminuir a obesidade e melhora a vidas dessas crianças (Alves, et al., 2020).

4. Alimentação no Combate a Obesidade Infantil

Os alimentos consumidos pelas crianças diariamente e a criação de hábitos alimentares são influenciados pela família pode ser desenvolvido pela tradição, crenças, valores passando de gerações, mas podem ser mudados com informação como por exemplo palestras, as consultas de puericultura informando os pais em relação a introdução de uma alimentação saudável (Machado et al., 2019).

Nota-se que os hábitos culturais e alimentares impactam negativamente a vida de uma criança com sobrepeso, levando ao desenvolvimento de patologias causadas pela obesidade, afetando emocionalmente levando o indivíduo a desenvolver sentimento de tristeza, culpa e diversos outros problemas como bullying nas escolas abalando a criança psicologicamente desenvolvendo comportamento de isolamento (Linhares, et al., 2016).

Sabe-se que a alimentação é fundamental no ganho de peso principalmente quando se tem uma dieta rica em carboidratos e lipídios levando ao sobrepeso, a falta de atividade física regular também é fator importante para o aumento do peso o sedentarismo atrelado a uma alimentação inadequada são fatores podem desencadear obesidade, por isso é tão importante estimular a prática de atividade física por parte da criança (Florido, et al., 2019).

Observa-se que os hábitos e comportamentos alimentares das crianças está associado ao dos pais são eles que colocam horários, os alimentos fornecidos, como são preparados, e que as crianças escolham alimentos inadequados é necessário orientar os pais em relação alimentação que pode levar as crianças a aumentar o peso como alimentos industrializados, ricos em açúcares e lipídios e recomendar a introdução de alimentos mais saudáveis na alimentação. Os pais têm grande participação na alimentação dos filhos, sabendo disso pode mudar os hábitos alimentares como oferecer frutas, hortaliças, leguminosas, refeições regulares uma alimentação saudável ajuda a manter o peso adequado melhora a qualidade de vida das crianças. Os familiares também podem ajudar na prática de atividade física é um fator diminui a obesidade infantil (Faria, 2021).

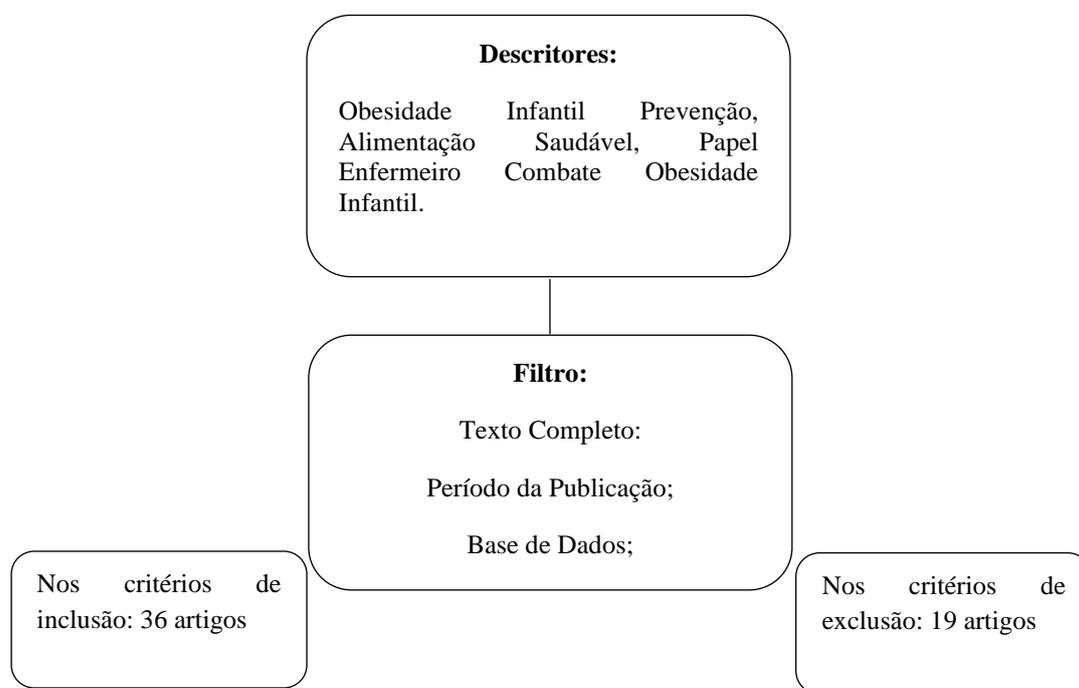
O consumo de alimentos industrializados ricos em açúcares e gorduras são os principais causadores de obesidade infantil, por isso é importante ações em escolas para conscientizar as crianças dos sobre alimentação saudável e os benefícios, e fornecer alimentação saudável no ambiente escolar. Proibindo venda de alimentos ultraprocessados, são algumas das formas de prevenção e educativos para diminuir os casos de obesidade infantil (Ferreira, et al., 2021).

5. Metodologia

O estudo constitui-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual será realizada uma consulta em artigos científicos selecionados por meio de buscas no banco de dados do Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde. A fim de explorar as principais temáticas, utilizou como palavra-chave: obesidade infantil, prevenção, promoção a saúde, desenvolvimento infantil, saúde da criança. Os critérios de inclusão para o estudo, foram as abordagens em torno da obesidade infantil e o seu contexto, foram detectados artigos científicos sendo utilizados artigos, entre os anos de 2017 até 2022 escritos e publicados em português. Como critérios de exclusão, materiais duplicados e não relacionados diretamente à temática pesquisada.

A busca foi realizada no mês de agosto de 2022, foram selecionados inicialmente 55 artigos que abordavam os descritores, que após análise do objeto de estudo e os critérios de inclusão, restaram 36 artigos, conforme Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma do processo de busca e seleção dos estudos inclusos na revisão. Redenção/PA, Brasil, 2022.



Fonte Autores (2022).

Para selecionar a amostra, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: ser artigo original, indexado nas bases de dados selecionadas, no idioma: português, publicados entre os anos de 2017 e 2020. Os critérios de exclusão foram publicações de tese, dissertação, monografia e materiais duplicados e artigos não relacionados diretamente à temática da pesquisa.

6. Resultados e Discussão

Tabela 1 – Artigos selecionados.

Autor/ano	Título	Objetivo	Resultados
Santos et al., (2020)	Obesidade infantil na sociedade contemporânea: algumas reflexões	Consiste em realizar uma revisão não sistemática, dita simples, a fim de discutir alguns elementos sobre a obesidade infantil na contemporaneidade.	O estudo realizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2010 constatou que o número de crianças em sobrepeso e obesidade aumentou de 4,2% para 6,7% em apenas 10 anos enaltecendo que diante dessa tendência espera-se que em 2020 apresentem 9% da população infantil.
Faria, Kandler e Coutinho (2020)	Obesidade infantil no âmbito da atenção primária.	Analisar as principais causas da obesidade infantil; demonstrar a importância da participação dos pais na identificação, prevenção e controle da obesidade.	Apesar de neste estudo não conter artigos que respondam diretamente todos os objetivos deste artigo, foi possível concluir que a prevenção é o melhor caminho para o controle dessa doença não só na infância como também na fase adulta.
Silva et al., (2021)	A importância do combate e prevenção da obesidade infantil: uma revisão de literatura.	Identificar quais estratégias de prevenção da obesidade infantil são descritas na literatura dos últimos 11 anos.	A prevenção deve ser feita tanto por meio familiar como de forma pública, a orientação e informação sobre esta patologia é a forma inicial para o combate e prevenção da obesidade infantil.
Barreto e Nunes (2019)	Efeitos da dieta e exercícios físico na prevenção da obesidade infantil.	Avaliar os efeitos da atividade física e alimentação na prevenção e redução da obesidade infantil.	A dificuldade dos pais acompanharem seus filhos por conta do trabalho e a falta de tempo para que os mesmos cuidem da alimentação das crianças, faz com que esses busquem os alimentos práticos que são encontrados no mercado: os industrializados.
Capistrano et al., (2022)	Obesidade infantil e suas consequências: uma revisão da literatura.	Promover uma reflexão teórica sobre a obesidade infantil e identificar os aspectos gerais associados a esta patologia.	Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), afirma que a obesidade é um dos mais graves problemas de saúde que temos que enfrentar. Em 2025, a estimativa é de que 2,3 bilhões de adultos ao redor do mundo.
Castro, Lima e Belfort (2021)	Educação alimentar e nutricional no combate a obesidade infantil: visões do Brasil e do mundo.	Realizar uma revisão literária a respeito da importância da educação alimentar e nutricional no combate à obesidade infantil.	As práticas encontradas nesta revisão foram todas desenvolvidas todas no âmbito escolar. No Brasil, há a preocupação em colocar a EAN em diversos saberes, respeitando a cultura alimentar de cada região, o saber popular e os diversos significados que a alimentação pode ter.
Corrêa et al., (2020)	Impactos da obesidade infantil no Brasil: revisão sistemática.	Verificar a situação da obesidade infantil no Brasil nos últimos cinco anos.	Os resultados demonstram que a maior incidência de excesso de peso na infância é encontrada na faixa etária de 0 a 11 anos, apontando padrão alimentar inadequado observa-se cada vez mais um comportamento sedentário das crianças.
Faria, (2021)	Interferência da família na obesidade infantil.	Verificar como hábitos e comportamentos dos familiares podem elevar o índice da obesidade.	Os estudos puderam constatar que a família realmente exerce papel de influenciar nos hábitos alimentares, mostrou também pouca preocupação dos pais em relação a prática de atividades físicas.

Fonte Autores (2022).

Diante da pesquisa realizada por Lopes e Aguiar (2020), com o objetivo de identificar as práticas que podem ser utilizadas pelos enfermeiros na prevenção da obesidade infantil e assim melhorar a qualidade de vida dessas crianças.

Para Oliveira e Santos (2018), o objetivo foi demonstrar e avaliar o conhecimento do enfermeiro sobre a obesidade com os artigos pesquisados os autores realizaram estudos voltados para os cuidados de enfermagem com pacientes obesos descrevendo sobre a importância da equipe multidisciplinar.

De acordo com Machado et al., (2019), os resultados demonstram que existe relação entre obesidade e má

alimentação, as mudanças nos hábitos alimentares influencia no ganho de peso e a falta de atividade física.

7. Considerações Finais

Conforme o que foi exposto sobre obesidade infantil nota-se que é um grave problema de saúde pública que vem acometendo um grande número de crianças e causando sérios problemas de saúde por exemplo problemas cardiovasculares, diabetes, câncer e outras diversas doenças que diminuem a qualidade de vida desses jovens. De acordo com dados da OMS o número de crianças obesas no mundo pode chegar a 75 milhões até 2025, são dados alarmantes que necessitam de atenção a cada ano é crescente o número de crianças obesas.

Sendo causa multifatorial uma delas é alimentação sabe-se que é um fator crucial para o desenvolvimento da doença, o consumo de alimentos rico em gordura e açúcares são uns dos vilões para o aumento do peso, juntamente com a falta de atividade física são agravos para a obesidade infantil. O enfermeiro tem um importante papel nesse contexto com orientações sobre alimentação saudável, hábitos alimentares dos pais influenciam os filhos, atua também na prevenção e controle da obesidade realizando ações de enfermagem como palestras, orientações, estimula hábitos saudáveis e identifica precocemente a obesidade.

As situações atuais das crianças obesas são alarmantes, tendo em vista que elas em sua grande maioria desenvolvem problemas psicológicos como baixa autoestima e depressão em alguns casos, isso ocorre devido a aparência dessa criança e também pelo preconceito que é bastante presente na vida dessas pessoas. Contudo é importante que sejam feitos pesquisas e protocolos para tentar sanar esses problemas, de forma que conscientize a população sobre as condições dessas crianças.

Referências

- Alves, J. A. R., Sousa, J. C. S., Castro, T. R. O., Silva, M. V., Santos, B. A., Oliveira, M. J., & Pegoraro, V. A. (2020). Atuação da enfermagem na prevenção da obesidade infantil e promoção da saúde. *Revista nutrição brasil*. 3, 142-149.
- Barbosa, B. B. Pinto, M. S. Meireles, A. P. (2018). Percepção de cuidadores de crianças obesas acerca da obesidade infantil. *Sanare*. 17, 49-55.
- Brasil. (2021). Ministério da Saúde. Obesidade infantil afeta 3,1 milhões de crianças menores de 10 anos no Brasil.
- Costa, D. A., Almeida, A. A., Neves, B. R., Farias, L. B., Alves, M. L. F. N., & Muniz, T. A. (2021). Repercussões clínicas, endócrinas e psicológicas da obesidade infantil: uma revisão de literatura. *Revista Brazilian Journal of Development*. Curitiba, 7(8), 83068-83083.
- Corrêa, V. P., Paiva, K. M., Besen, E. Silveira, D. S., Gonzáles, A. I., Moreira, E., Ferreira, A. R. Miguel, F. Y. O. M., & Haas, P. (2020). O impacto da obesidade infantil no brasil: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*. 14, 177-183.
- Capistrano, G. B., Costa, M. M., Freitas, A. E., Lopes, P. R. S., Gonzáles, A. I., Sonza, A., & Lamounier, J. A. (2022). Obesidade infantil e suas consequências: uma revisão da literatura. *Conjecturas*. 22, 1-13.
- Faria, E. P., Kandler, I., & Coutinho, F. G. (2021). Obesidade infantil no âmbito da atenção primária. *Revista Inova Saúde*. 10, 1-2424.
- Flrido, L. M. P., Mulaski, L. F. S., Hespanhol, M. B., Mendonça, R. C. S., Santos, T. C., Silva, W. A. S., & Nunes, C. P. (2019). Combate à Obesidade: Estratégias Comportamentais e Alimentares. *Revista Caderno de Medicina*. 2, 1-10.
- Ferreira, B. R., Costa, E. M., Fonseca, M. E. R.M., & Santos, G. B. (2021). Fatores associados à obesidade infantil: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Científico*. 25, 1-9.
- Ferriani, L. O., Coutinho, E. S. F., Silva, D. A., Faria, C. P., Molina, M. C. B., Benseñor, I. J. M., & Viana, M. C. (2019). Subestimativa de obesidade e sobrepeso a partir de medidas autorrelatadas na população geral: prevalência e proposta de modelos para correção. *Caderneta Saúde Pública*. 35, 1-12.
- Gutierrez, S. M., & Sales, J. C. (2021). Fatores que desencadeiam a obesidade infantil e a importância do papel do nutricionista em âmbito escolar. *Brazilian Journal of Development*. 7, 97539-97550.
- Guimaraes, B. A. (2020). Atuação da enfermagem na prevenção da obesidade infanto juvenil. *Associação Educativa Evangélica*. 1, 1-18.
- Henriques, P., Burlandy, L., Dias, P. C., & Dwyer, G. O. (2020). Ideias em disputa sobre as atribuições do Estado na prevenção e controle da obesidade infantil no Brasil. *Caderneta Saúde Pública*. 36, 1-12.
- Linhares, F. M. M., Sousa, K. M. O., & Barreto, C. C. M. (2016). Obesidade infantil: influência dos pais sobre a alimentação e estilo de vida dos filhos. *Tema em saúde*. 16, 460-461.

Lopes, I. K. S., & Aguiar, R. S. (2020). Contribuições da Enfermagem na prevenção da obesidade infantil: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*. 9, 1-14.

Machado, O. N., Ferreira, H. R., & Rangel, V. L. T. (2019). Obesidade Infantil Decorrente Da Má-Alimentação: Uma Análise À Luz Da Revisão De Literatura. *Revista Científica Interdisciplinar*. 4, 31 de 234.

Menezes, N. M., & Neri, A. P. (2019). *Obesidade Infantil. Convenit Internacional*. 1, 1-10.

Oliveira, A. P. S., & Santos, W. L. (2018). O conhecimento do enfermeiro sobre a obesidade- revisão de literatura. *Revista Científica Sena Aires*. 7, 141-7.

Onu. (2021). Organização Nações Unidas. Representante OPAS/OMS no Brasil faz Chamado à Ação Para Acabar Com Estigma, Prevenir e Controlar Obesidade.

Pinho, G.B.B., & Godinho, J. S. L. (2017). Assistência de Enfermagem na Prevenção e Promoção da Saúde da Criança e Adolescente com Risco para Obesidade. *Revista Pro- Universus*. 8, 49.

Rosas, B. M. A., Silva, C. G. B., Silva, F. B. J. P., Passos, L. T. F., Melo, M. M., Melo, R. S., & Raimundo, N. C. A. A. (2021). Importância do combate e prevenção da obesidade infantil: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*. 7, 73292-73302.

Scaraficci, A. C., Piantamar, J. P. S., Tanimoto, R. M. F., Martis, V. M. B., & Stuchi-Perez, E. G. (2020). Obesidade infantil: recomendações para orientação inicial. *Cuidado Enfermagem*. 14, 257-263.

Santos, M. E., Rocha, S. M. M., & Dias, O. T. (2020). Obesidade Infantil: Uma Revisão Bibliográfica Sobre Fatores Que Contribuem Para A Obesidade Na Infância. *Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física*. 9, 57-62.

Silva, E. J. S., & Zanella, P. B. (2022). Políticas públicas de combate à obesidade infantil uma visão do brasil e do mundo. *Brazilian Journal of Health Review*. 5, 2416-2425.

Silva, L. A., & Lima, S. G. A importância do enfermeiro na prevenção e tratamento da obesidade infantil. *Faculdade Santana em Revista*. 5, 15 – 26.

Victorino, S. V. Z., Shibukawa, B. M. C., Rissi, G. P., & Higarashi, I. H. (2020). Obesidade infantil: ações de enfrentamento no contexto da atenção primária em saúde. *Revista de Atenção à Saúde*. 18, 82-91.